

Padre V



SEUS PAIS

Seu pai, **Leão Coelho de Almeida**, era natural de São João da Barra (RJ). Fez o curso de artes decorativas em Paris, na França.

Não teve formação religiosa e por isso, não era um católico praticante. **Tornou-se, porém, um católico fervoroso** em 1911, após ter alcançado a promessa de colocar seu filho Vítor em colégio católico.

Sua mãe, **Maria Sebastiana Alves Moreira**, natural de Sacramento (MG), era uma **mulher meiga e piedosa**. Ambos se casaram na matriz de Sacramento, a 20 de janeiro de 1897, tendo 5 filhos.

Leão foi professor primário na região do Triângulo Mineiro. A **mãe faleceu ainda jovem**, de tuberculose, e o pai ultrapassou os 90 anos.

Vítor foi o **segundo filho** e teve uma infância atribulada. De **temperamento extrovertido** não foi uma criança dócil e piedosa, tornando-se a cruz de seu pai. **Aos 7 anos esteve à morte por três dias, com febre alta** que comprometeu seus pulmões. Em duas outras ocasiões a **tuberculose** ameaçou sua vida: em 1921, quando estudava Teologia na Alemanha, e em 1940, durante a santa missão na cidade de Ribeirão Preto (SP).

Aos 8 anos ficou **órfão de mãe**. Como seu pai não tinha como cuidar dele, pois lecionava na zona rural de Sacramento, entregou seu filho aos cuidados da avó materna que não conseguiu educá-lo.

Sem o amparo da mãe, tornou-se uma criança insuportável, aprendendo com os companheiros de rua todo tipo de travessuras. Seu primo padre e pároco de Bangu na cidade do Rio de Janeiro, **Cônego Victor Coelho de Almeida**, tomou-o consigo, mas também fracassou na tentativa de educá-lo.

Em 1911, o cônego internou o menino no **Colégio Redentorista de Santo Afonso**, em Aparecida. Seu pai ao receber essa notícia converteu-se, voltando à prática religiosa. Aconselhado por amigos, o senhor Leão havia feito uma **promessa a Nossa Senhora Aparecida para conseguir colocar seu filho num Colégio**. No **Seminário Santo Afonso**, levado pelo exemplo dos seminaristas e tocado pela graça de Deus, Vítor mudou de comportamento e, embora tivesse sido colocado no Seminário sem a vontade de ser padre, decidiu seguir a **vocação de missionário redentorista**. Após os estudos, recebeu o **hábito redentorista** em primeiro de agosto de 1917 e fez os votos religiosos na **Congregação do Santíssimo Redentor**, após o ano de Noviciado, em 2 de agosto de 1918, na cidade de Perdões (SP).

Iniciou os estudos superiores em Aparecida, e em 1920, foi **transferido para a Alemanha**, para dar continuidade à sua formação. Foi **ordenado padre em Gars am Inn, em 5 de agosto de 1923**, voltando para o Brasil em setembro de 1924.

Padre Vítor trabalhou com muito zelo nas **Santas Missões**, na **Rádio Aparecida** e no **Santuário de Aparecida**. Foi um bom catequista, dedicando-se com amor às crianças. Não queria que elas sofressem o que ele sofreu por falta de formação religiosa. Durante 10 anos (1931 – 1940) dedicou-se, como missionário, à **pregação das santas missões**, revelando seu carisma extraordinário de pregador da palavra de Deus.

Anunciando a misericórdia de Deus, levou grande número de pessoas à conversão de vida. Seu carisma e fama atraía multidões. As crianças, especialmente, não perdiam a missãozinha especial para elas. **Sabia despertar nas crianças e jovens o interesse pela vocação religiosa**. Muitos missionários redentoristas, padres diocesanos e religiosos lhe devem a vocação.

Atingido gravemente pela **tuberculose** durante a grande missão na cidade de Ribeirão Preto (SP), em agosto de 1940, retirou-se em janeiro de 1941 para o **Sanatório da Divina Providência, em Campos do Jordão (SP)**. Ali, sujeitou-se com resignação ao penoso tratamento da tuberculose, onde aprendeu com o Cristo Sofredor, o mistério da dor e da solidão.

Esteve muito mal durante quatro anos (1941 a 1944), chegando a perder um dos pulmões. Ele atribuiu sua cura à oração do servo de Deus, **Padre Eustáquio**, que o visitou em 1943. No Sanatório, ele transformou o ambiente, despertando nos doentes o amor à vida e muita confiança em Jesus Cristo e Nossa Senhora.

:: O encontro milagroso entre Padre Vítor e um santo beato

Em 1949, **já curado, voltou para Aparecida**, onde Deus lhe indicou um novo caminho de ser missionário: o anúncio da palavra de Deus no Santuário e na Rádio Aparecida. Iniciou, então, sua **missão de pregador carismático da palavra convertidora aos romeiros**.

Incentivou a **fundação da Rádio Aparecida**, e desde sua fundação em 1951, foi sua voz profética durante 36 anos. Seus assuntos prediletos eram: **Catequese, Sagrada Escritura, formação de comunidades rurais, saúde pública, sanitária e Doutrina Social da Igreja**. A audiência cativa de seus programas era enorme.

O povo o chamava de santo já em vida. Mas ele lutou muito contra seu **gênio agressivo e extrovertido**, herdado de sua avó paterna, natural de Champagne, na França, a senhora *Victorine Cousin*. Humilde, sabia pedir perdão, o que fez muitas vezes em público. Considerava-se indigno de ser sacerdote por causa do **mau comportamento de sua infância**. Costumava dizer:

“Sou filho da Misericórdia de Deus. Ele me tirou do lodo, de lá de baixo, para me colocar em alto na vocação sacerdotal”.

Foi nessa direção que desenvolveu toda sua **vida espiritual e seu zelo apostólico**. Fé inquebrantável, conformidade com a vontade de Deus, dedicação e **fervor na oração e ardor no zelo da salvação das almas**. Com grande unção procurava incutir nos seus evangelizados a mesma confiança na misericórdia de Cristo e de Maria.

Morte e fama de santidade

Padre Vítor faleceu em plena atividade apostólica, em Aparecida, no dia 21 de julho de 1987, aos 87 anos de vida.

Trasladação dos Restos Mortais ao Santuário Nacional de Aparecida

No dia 21 de julho de 2023 os restos mortais do Venerável Pe. Vítor Coelho de Almeida, C.Ss.R., foi trasladado para a [Capela de São José](#), no Santuário Nacional. No local há um monumento em homenagem ao sacerdote com a exibição de uma linha do tempo e de objetos que pertenceram ao Apóstolo de Aparecida.

Juliandra

Ribeiro



No

panel

superior

encontramos:

Consagração a Nossa Senhora Aparecida

A devoção a Nossa Senhora Aparecida foi a **força da piedade pessoal de Padre Vítor e de seu zelo na prática da vida religiosa**. Ele se tornou muito admirado pelo povo, especialmente dos devotos de Nossa Senhora Aparecida. Os romeiros que vinham a Aparecida não dispensavam a **palavra e a bênção** dele.

A **primeira transmissão** da Consagração a Nossa Senhora Aparecida na Rádio Aparecida aconteceu em **30 de maio de 1955**, mas se popularizou um ano depois, em 1956, com Padre Vítor, que havia escrito a **primeira fórmula da oração**.

:: Consagração: marco na história da Rádio Aparecida

Foi por meio dele que a Consagração a Nossa Senhora Aparecida ganhou **repercussão nacional**.

O momento passou a ganhar grandes dimensões e, por esse motivo, tornou-se uma **celebração paralitúrgica, realizada no Altar da Basílica de Aparecida, a partir de 1957**. E naquele ano, diariamente, às 15h, o povo devoto passou a ouvir a **voz rouca, mas firme, de Padre Vítor**, que junto à multidão de romeiros, dizia:

"Ó Maria Santíssima, que em vossa imagem milagrosa de Aparecida..."

:: Reze a Consagração

Os ponteiros apontam para o Infinito

Célebre **programa da Rádio Aparecida**, transmitido diariamente às 12h (meio-dia), no qual ocorria a tradicional catequese e a **oração do Ângelus na voz de Padre Vítor Coelho**, além da reflexão de temas relevantes de nossa vida eclesial.

Seus assuntos prediletos eram: **Catequese, Sagrada Escritura, formação de comunidades rurais, saúde pública, sanitária e Doutrina Social da Igreja**. A audiência cativa de seus programas era enorme.

Ondas de Rádio (Rádio Aparecida)

Pois era através dela que Padre Vítor **catequisava e levava sua palavra de fé** para diversas pessoas.

:: Redentoristas que emprestaram sua voz à Rádio Aparecida

Padre Vítor Coelho de Almeida

Representa aqui a vida em **missão plena do saudoso redentorista** com seu carisma extraordinário de pregador da Palavra de Deus.

Anunciando a **misericórdia de Deus**, levou grande número de pessoas à conversão de vida. Seu carisma e fama atraía multidões. As crianças, especialmente, não perdiam a **missãozinha especial** para elas. Sabia despertar nas crianças e nos jovens o interesse pela vocação religiosa. Muitos **Missionários Redentoristas, padres diocesanos e religiosos lhe devem a vocação**.

Santuário Nacional de Aparecida

Local onde **Padre Vítor passou maior parte de sua vida e anunciou a misericórdia de Deus**, levando grande número de pessoas à conversão de vida.

Padre Vítor trabalhou com muito zelo nas **Santas Missões**, na **Rádio Aparecida** e no **Santuário de Aparecida**. Inclusive, ele incentivou a fundação da Rádio Aparecida e, desde sua fundação, em 1951, foi sua voz profética durante 36 anos. Por isso, o **Santuário representa a casa espiritual de Padre Vítor** onde ele dedicou sua vida como missionário redentorista. Note que as **estrelas saem do fundo do lodo e vão para a vocação missionária**, representada pelo Santuário, como na frase: sou filho...

Estrelas

As estrelas **representam a misericórdia de Deus** que tirou Padre Vítor do fundo do lodo e o levou para a vida missionária. Note que ela faz o **caminho do fundo do lodo para a igreja** e também para o programa mais famoso de rádio dele.

:: Veja no Aparecida ao Vivo a Capela São José e reze pela Beatificação do Padre Vítor Coelho de Almeida!

Com esta oração, você pode fazer a Novena para pedir à Santíssima Trindade a beatificação do Servo de Deus Padre Vítor Coelho, e a graça particular que você necessita.

Oração pela Beatificação

Deus, Pai de bondade e misericórdia, que concedestes ao Padre Vítor Coelho o dom de anunciar a **Palavra da Salvação** com piedade e unção, concedei-me a graça de seguir o seu exemplo de fé e confiança na misericórdia de Deus e na intercessão de Maria, sua Mãe, para obter minha conversão pessoal.

Peço, ó Trindade Santa, por intercessão de **Nossa Senhora Aparecida**, a beatificação do vosso servo fiel, **Pe. Vítor Coelho**, para vossa maior honra e glória.

Peço-vos ainda, com profunda fé e confiança, que me concedais, pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida e de seu servo, Pe. Vítor Coelho, a graça particular de que tanto preciso (**mencionar a graça desejada**). Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Ao final, rezar três Glórias ao Pai e uma Ave-Maria.